

# FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA (FMB)

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO  
DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO IMEDIADA (Casos suspeitos ou confirmados)

CID10: A 77.0



Indivíduo que apresente **febre de início súbito, cefaleia, mialgia** e que tenha relatado história de **picada de carrapatos e/ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou ter frequentado área sabidamente de transmissão de febre maculosa** (verificar QR Code com as áreas de transmissão) nos últimos 15 dias, podendo apresentar **exantema maculopapular, entre o 2 e o 5 dia de evolução, e/ou manifestações hemorrágicas** (atentar aos diagnósticos diferenciais).

## Diagnósticos diferenciais de FMB

Dengue, leptospirose, meningococemia, hepatite viral, salmonelose, meningoencefalite, malária, pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae*, sépsis, doenças exantemáticas.

## Notificação Imediata

**Notificar assim que suspeitar!** Utilize a **Ficha de Investigação Epidemiológica - FMB** e informe a UVIS de referência de segunda a sexta-feira ou o Plantão CIEVS aos  finais de semana, pelo email: [notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br)

## Coleta de Amostra

Obrigatoriamente coletar duas amostras

- **1ª amostra:** no 1º atendimento - fase aguda;
- **2ª amostra:** de 14 a 21 dias após a 1ª coleta;

**Encaminhar para o Laboratório de Referência** (Instituto Adolfo Lutz - IAL) com Ficha de Notificação.

**O IAL apenas processará as duas amostras pareadas, que cumpram definição de caso suspeito.**

## Início do Tratamento

Na suspeita: **iniciar antibioticoterapia com doxiciclina de forma imediata**, independente do resultado laboratorial. (Verificar Informe Técnico no QR Code)

**A precocidade do início do tratamento é determinante na diminuição da letalidade!**

## PARA MAIS INFORMAÇÕES

Acesse o QR Code para saber mais sobre a Febre Maculosa Brasileira (FMB) e as áreas onde ocorrem transmissão conhecida da doença no Município e no Estado de São Paulo.

